

**Interreg**  
**Sudoe**



# Apresentação das bases para o estímulo da multifuncionalidade do Resineiro

Pedro Cortes  
Município de Penela / Geoterra

4 OUTUBRO 2021, SÓRIA



# 1. Índice

## Estrutura da abordagem

1. Objectivos, enquadramento e abrangência territorial
2. Opções metodológicas e selecção dos casos de Estudo
3. Bases para integração na ERNE do Fomento da multifuncionalidade do resineiro



## **1. Objectivos,**

### **1. Identificar funções territoriais complementares com a resinagem:**

1. Que possam ser úteis no contexto territorial actual;
2. Que possam complementar a viabilidade económica do resineiro
3. Que possam ser integradas em programas de apoio em políticas rurais.

### **2. Fornecer as bases para integrar o apoio à multifuncionalidade do resineiro na Estratégia das Resinas Naturais Europeia.**

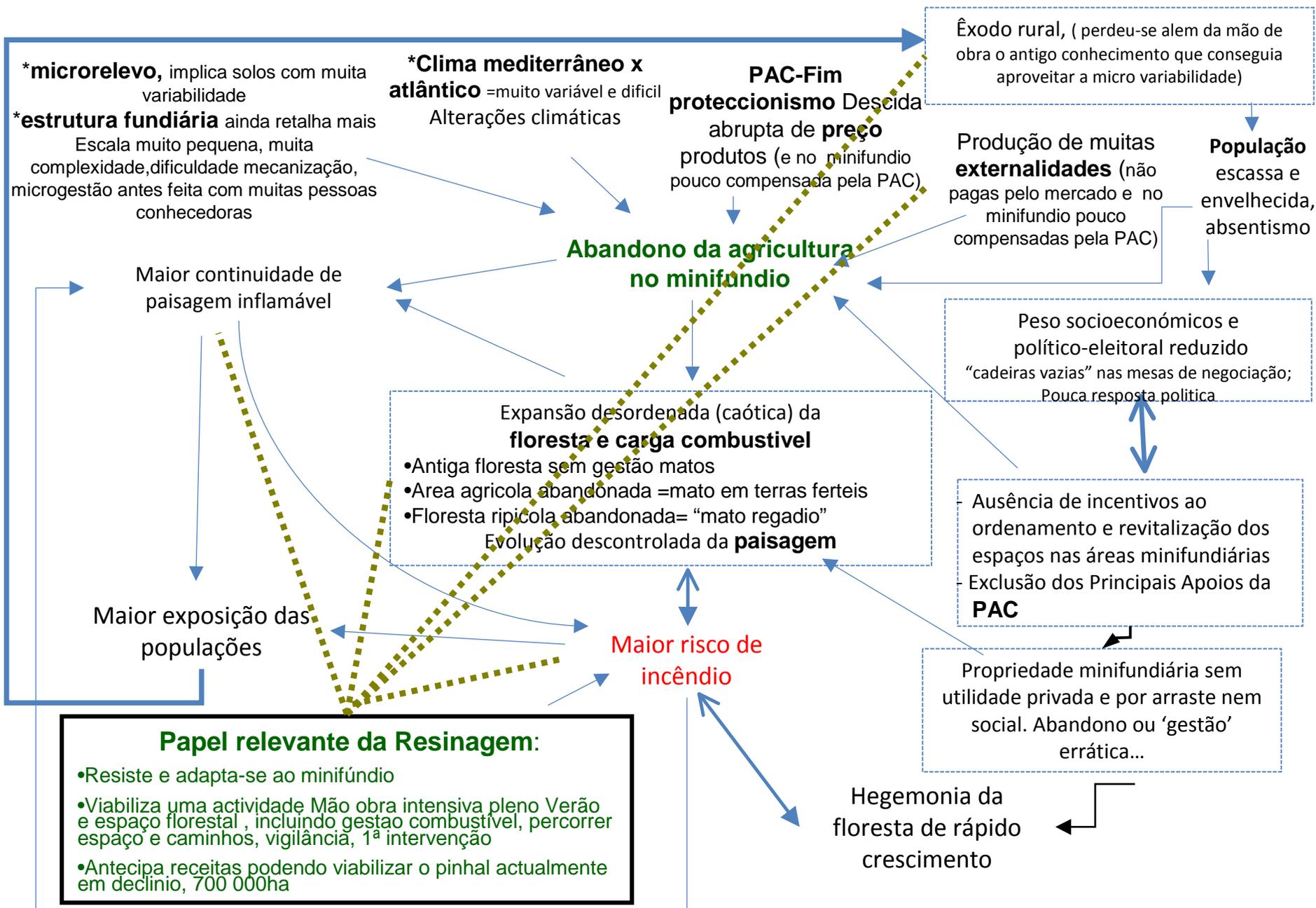
# **1. Enquadramento**

## 1. Declínio da resinagem europeia devido à escassa viabilidade económica

1. No caso de Portugal a área resinada tem diminuído sempre – 6 % do que já foi – os incêndios sobretudo de 2017 vieram agravar – quase não há resineiros novos
2. No caso de Espanha - um forte declínio deu lugar a uma recuperação na última década.. Há alguma recuperação e resineiros novos
3. No caso de França a resinagem quase desapareceu – há expectativas de recuperação devido a uma grande disponibilidade de pinhal

**2. Uma actividade florestal com características únicas – com grande potencial de fornecimento de serviços úteis à sociedade. E assim de ajudar a viabilizar a actividade**

# 1.3.0 CONTEXTO TERRITORIAL FLORESTA RESINÁVEL : MINIFUNDIO-PAC-ABANDONO-FOGOS



## 1.4. O POTENCIAL TERRITORIAL DA RESINAGEM

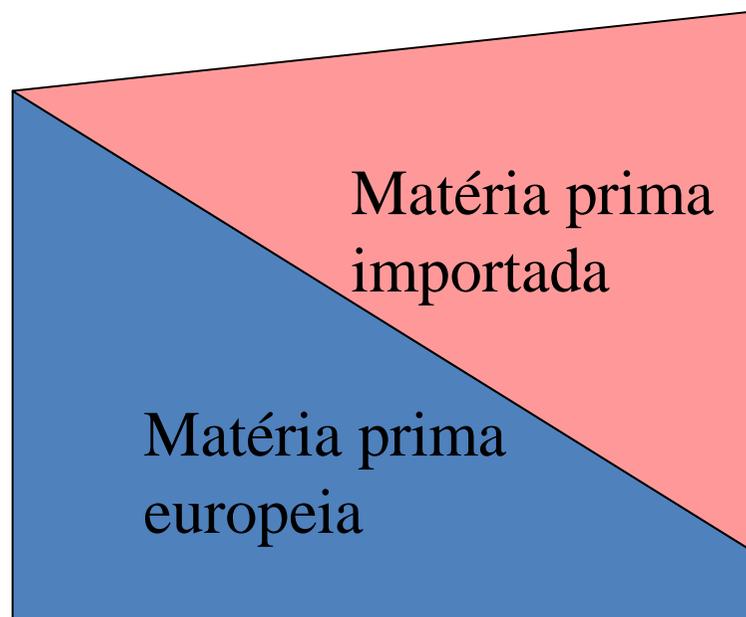
*A Resinagem tem quase tudo o que se quer para reactivar os territórios minifundiários abandonados*

1 intensa presença humana na floresta durante o verão	redução carga combustível
	vigilância
	1ª extinção
	apoio combate
	rescaldo
	manutenção caminhos
2 vigilância geral	contra roubos madeira
	pragas e doenças
3 economia pinhal	receita ao nível da madeira
	adiantamento e pagamento anual
	torna o rendimento equivalente ao eucaliptal
4 adaptação minifúndio	o resinheiro trata logo do difícil "emparcelamento"
	a dispersão das parcelas apesar de ser um custo potencia um maior impacto da presença humana
5 escoamento garantido	industria europeia muito forte
	potencial de aplicação enorme e crescente
	indústria pouco poluidora
	carácter verde dos produtos substitutos do petróleo
6 contributo ambiental	a resinagem aumenta a biodiversidade dos pinhais
	restauração de territórios afectados por incêndios - o P. Pinaster é a melhor espécie pioneira em Portugal
	solos - melhoria solos pobres, possível instalação sem mobilização, contributo para matéria orgânica, controlo da erosão
	regime hidrológico - adaptação do P. Pinaster a solos pobres com aumento da capacidade de retenção
	Balanço carbono - sequestro pinhais, resina substituto petróleo
7 adaptação a grande parte do território	o pinhal já existe em grande parte do território, adapta-se a uma grande diversidade de solos incluindo solos pobres
	grande facilidade de regeneração natural
8 produção tradicional	existe experiência em toda a cadeia
	potencial turístico
9 actividade nunca apoiada, imersa em zonas com uma falta acumulada de apoios pela PAC	existe um grande potencial de expansão em resposta a apoios

## **1.5. MAS NA PRÁTICA TODO ESTE POTENCIAL NÃO ESTÁ A SER APROVEITADO ..... E O RUMO APONTA MAIS PARA O FIM DO QUE PARA A REATIVAÇÃO**

**declínio da matéria Prima e 1ª transformação e reforço da industria de 2ª transformação**  
estimativa evolução da produção de resina europeia

		meados do século XX	2019
dados industriais	total resina transformada (t/ano)	<b>250 000</b>	<b>300 000</b>
	% matéria prima europeia	<b>100%</b>	<b>8%</b>
dados florestais	área em produção( ha)	500 000	50 000
	resineiros	20 000	2 000



## 1.6.INDUSTRIA EUROPEIA CONTINUA A SER LIDER MUNDIAL MAS COM MATERIA PRIMA IMPORTADA

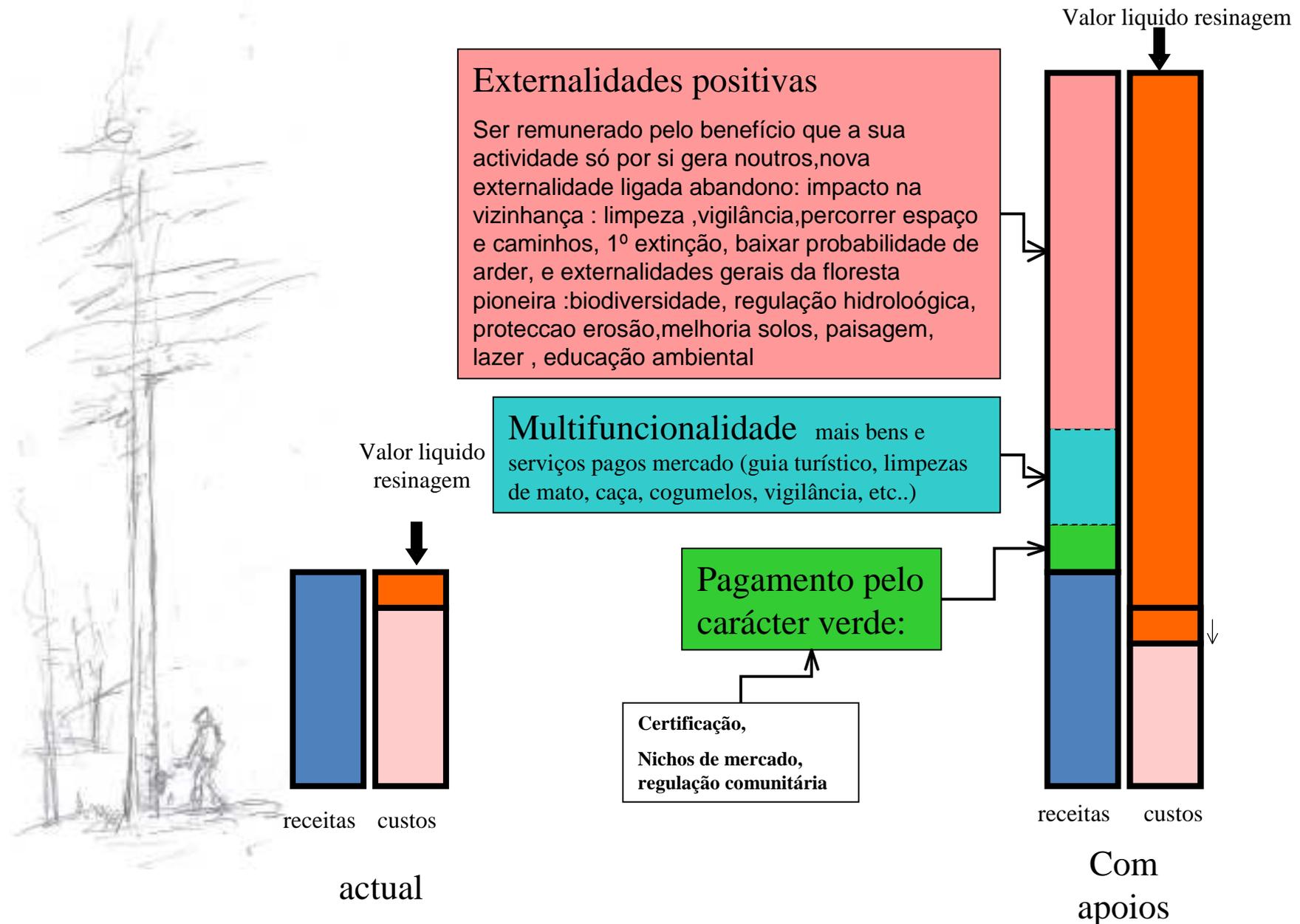
1. **FOI LIDER** - Na 1ª transformação nas décadas de 1960-1970 – com matéria prima nacional



1. **E CONTINUA A SER** - Na 2ª transformação com matéria prima importada (China, Brasil, Indonésia ...)



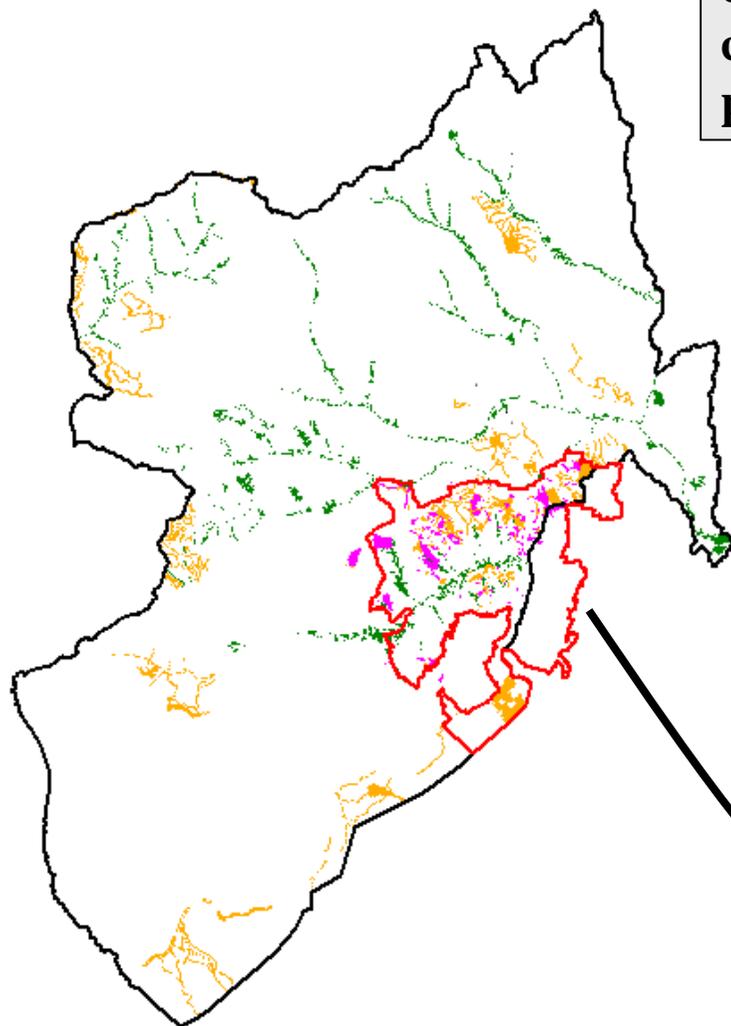
# 1.7. ENQUADRAMENTO DA MULTIFUNCIONALIDADE NO AUMENTO DA VIABILIDADE ECONOMICA PRIVADA DA RESINAGEM



## **2. Opções metodológicas, e selecção Casos de Estudo**

- 1. A entrevista e análise a sistemas de produção concretos foi a base para identificar o potencial de multifuncionalidade de cada caso**
- 2. Numa primeira versão do projecto estava previsto analisar detalhadamente 3 casos de estudo (1 em cada país). No entanto após o arranque inicial percebeu-se que seria muito mais esclarecedor uma abordagem mais generalista mas mais abrangente - 9 casos de estudo:**
  1. 4 casos em Portugal; (Ourem/alcochete, Miranda do Corvo, S. Pedro do Sul, Tortosendo)
  2. 3 em Espanha (Coca, Leon, Galiza)
  3. 2 em França (Bordéus)

### **3. Caso de Estudo de Portugal Ourém - Reactivação da resinagem num processo associativo em minifúndio - Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Seiça**



**1º passo PRODER - Freguesias em substituição dum conjunto de proprietários – projectos com escala (20-60 ha) (20 – 400 ... proprietários)**

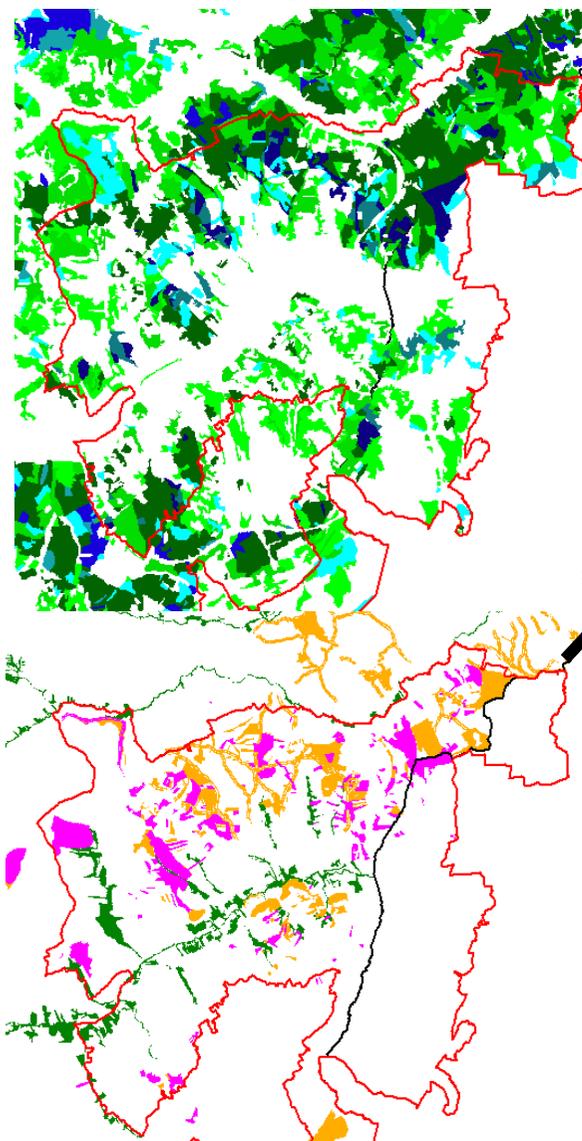
⇒ **2.31.1. Melhoria galerias ripícolas**  
850 ha

⇒ **2.3.3.1. Mosaicos gestão de combustível**  
1.300 ha

**2º passo – constituição ZIF de Seiça – 4142ha/ 782 aderentes + 9300 potenciais – média 0,41 ha / prédio**

### 3.11. Os mosaicos de gestão de combustível e a reativação da intervenção no pinhal na área da ZIF

Área com pinhal na ZIF

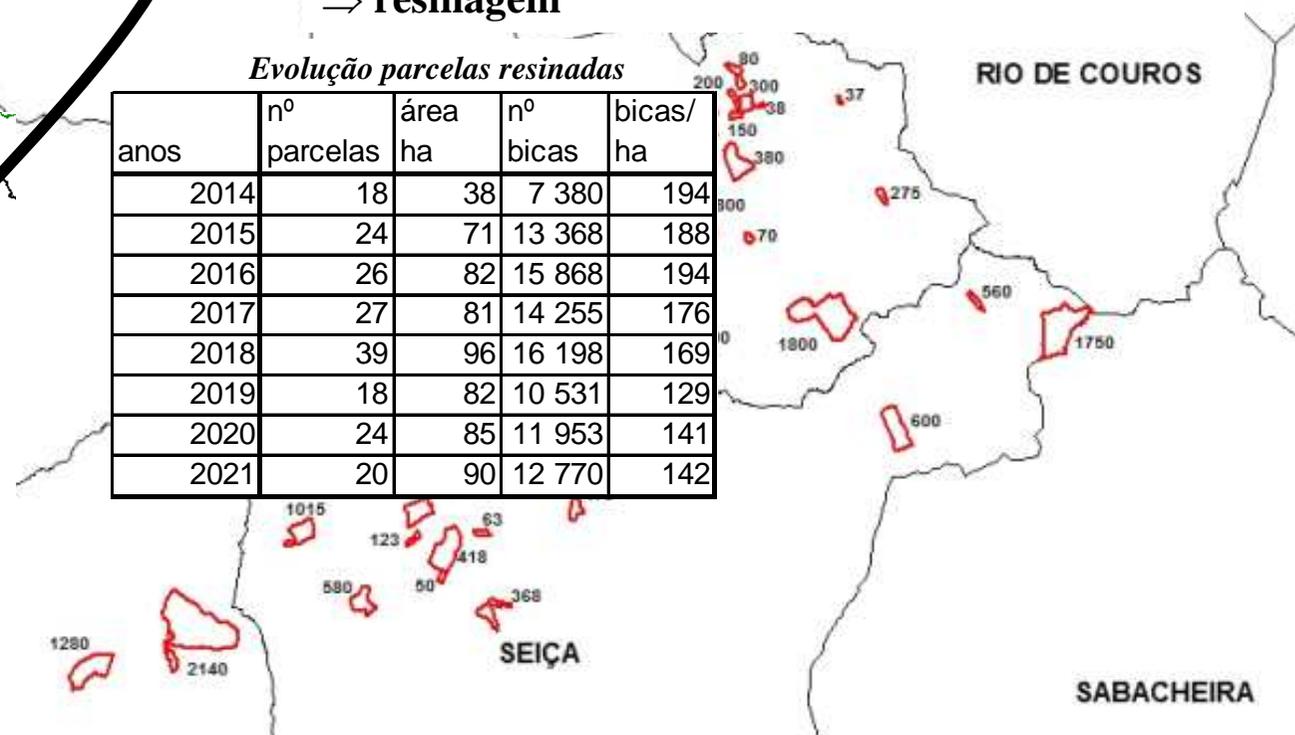


Com a obra feita foi possível constituir a ZIF O apoio dos proprietários permitiu fazer mais projectos em zona de pinhal

- ⇒ limpezas
- ⇒ desbastes
- ⇒ inventário e venda
- ⇒ correcções culturais
- ⇒ resinagem

Evolução parcelas resinadas

anos	nº parcelas	área ha	nº bicas	bicas/ha
2014	18	38	7 380	194
2015	24	71	13 368	188
2016	26	82	15 868	194
2017	27	81	14 255	176
2018	39	96	16 198	169
2019	18	82	10 531	129
2020	24	85	11 953	141
2021	20	90	12 770	142



**ZIF Seiça /Ourém – Pinhal limpo por um projecto PRODER onde depois foi reactivada a resinação – este pinhal resultou de regeneração natural tem 25 anos de idade e cerca de 200 bicas/ha**



## **PARAGEM DUM FOGO NUMA ÁREA RESINADA 2020 (ZIF Selça)**

**Os bombeiros conheciam o local e tiraram partido da interrupção de combustível para o parar**



## 2. Casos de Estudo Portugal



Tortosendo

Resinagem + limpezas florestais + vigilância incêndios



S. Pedro do Sul

Resinagem + aproveitamento medronho + turismo natureza + limpezas florestais + viveiros florestais

## 2. Casos de Estudo Portugal



Miranda do Corvo

Resinagem + turismo observação natureza  
(veado) + aproveitamento lenhas



Acochete (pinheiro manso)

Resinagem + gestão gado + colheita pinha +  
aproveitamento cogumelos

## 2. Casos de Estudo Espanha



Coca (Rincon de la Vega) – caso de cooperativismo exemplar muito antigo  
Resinagem + limpezas florestais + defesa contra incêndios



## 2. Casos de Estudo Espanha



Leon (coop. Pinares) – caso de cooperativismo mais recente

Resinagem + limpezas florestais + defesa contra incêndios + pequenos frutos + formação + colheita ericas + cogumelos + percursos turísticos



Galiza

Resinagem + limpezas florestais + investigação

## 2. Casos de Estudo França Bordéus



Bordéus (Landes) – novos sistemas de produção orientados para mercados de nicho, pastas sem ac. sulfúrico

Resinagem (Verão) potencialmente complementar com pico das empresas florestais (inverno)

### **3. Bases para integração na ERNE do fomento da multifuncionalidade da Resinagem**

#### **3.1, Princípios Gerais e sua operacionalização**

- A intensa e cuidadosa presença humana no espaço florestal poderá suportar a múltiplas funções uteis para a sociedade
- Em Portugal e Espanha - O pagamento das multiplas funções integráveis na resinagem poderá ser um importante contributo para a viabilização de territórios sujeitos à problemática do abandono e incêndios
- Em França a resinagem poderá equilibrar a a sazonalidade da mão de obra
- Cada sistema de produção tem as suas particularidade pelo que se deverão promover apoios flexíveis e adaptáveis a cada realidade

### **3. Bases para integração na ERNE do fomento da multifuncionalidade da Resinagem**

#### **3.2, Funções / Acções com interesse a promover**

- Defesa contra incêndios
- Gestão de combustíveis
- Vigilância contra roubos
- Controlo de pragas e doenças
- Aproveitamento de lenhas
- Maneio do gado
- gestão da caça
- Colheita de Pinha
- Aproveitamento de medronho
- Turismo ecológico
- Produção de plantas autóctones
- Reserva para aplicação de mão de obra sazonal

### **3. Bases para integração na ERNE do fomento da multifuncionalidade da Resinagem**

#### **3.2, Conclusões e linhas de trabalho futuro**

- grande potencial de multifuncionalidade na **viabilização económica** da sistemas de produção resineiros sobretudo em zonas abandonadas
- Os organismos decisores já conhecem estas questões – **mas falta a concretização prática**
- é preciso uma **intervenção estruturada e consistente** junto dos organismos decisores
- a estratégia (ERNE) **deverá ter essa determinação**
- A rede (RETR) **deverá concretizar na prática essa estratégica**

Muito obrigado!  
Muchas Gracias!  
Merci Beaucoup!

